

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Itaú BBA S.A. ("Itaú BBA") relativas ao primeiro semestre de 2005. Em 30 de junho do referido ano os ativos totalizavam R\$ 35,8 bilhões, o patrimônio líquido perfazia R\$ 4,1 bilhões e o lucro líquido do semestre representou R\$ 551 milhões.

O primeiro semestre de 2005 caracterizou-se por importantes ações da instituição, como intensificação das atividades no exterior, fortalecimento da área de *investment banking* e foco em operações estruturadas e de derivativos, propiciando assim um atendimento cada vez mais diferenciado às necessidades específicas de seus clientes.

Neste contexto, o Itaú BBA manteve em plena atividade sua agência de Nassau e seus escritórios de representação em Buenos Aires e Nova Iorque. Adicionalmente, tendo em vista uma crescente participação das operações de comércio exterior nas atividades dos clientes *corporate*, destacamos: (i) obtenção de autorização em 24.03.2005 concedida pelas autoridades chinesas para início das operações do escritório de representação de Xangai, (ii) crescente articulação com o Banco Itaú Europa, beneficiando-se de sua condição de *investment grade* e (iii) atuação efetiva da *Brazilian desk* na Argentina, através do Banco Itaú Buen Ayre.

O Itaú BBA continuou a ter uma grande oferta de linhas de crédito para comércio exterior, com redução de custos de captação aos níveis mais baixos de sua história. As captações da área internacional foram feitas por prazos de até 3 anos, mostrando a melhora na percepção do risco Brasil.

Deve-se ressaltar ainda o desempenho do Itaú BBA nos mercados de capitais ao longo do semestre. Conforme ilustrado pelo ranking ANBID de originação de renda fixa para o período janeiro-junho de 2005, o banco ocupa o primeiro lugar com uma participação de mercado de 19,1%.

O Itaú BBA realizou operações de debêntures, fundos de investimento em direitos creditórios e certificados de recebíveis imobiliários que totalizaram R\$ 10,5 bilhões, representando 36% do volume de renda fixa registrado na CVM no período.

Em renda variável, o Itaú BBA atuou como *joint-lead manager* e *co-manager* em ofertas primárias e secundárias de ações no montante de R\$ 1 bilhão. Adicionalmente, fruto dos investimentos efetuados para reforçar a área de banco de investimento do Itaú BBA, foram originadas duas novas operações de relevância no mercado de renda variável atuando como coordenador e *bookrunner*.

Finalmente, em relação às operações estruturadas e de derivativos, destacam-se: (i) operações com clientes exportadores em busca de proteção face às oscilações do câmbio, (ii) crescente demanda por crédito verificada no último trimestre em função de empréstimos-ponte vinculados às emissões de mercado de capitais ou de financiamentos de longo prazo e (iii) operações estruturadas desenhadas exclusivamente para atender às necessidades individuais dos clientes.

Este conjunto de ações resultou em um destacado desempenho do Itaú BBA neste primeiro semestre e reflete um crescimento contínuo dos nossos negócios.

As demonstrações ora apresentadas encontram-se em linha com as normas do Banco Central que regulamentam a marcação a mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" refletem a intenção da instituição e sua capacidade financeira em mantê-los até o vencimento.

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e à comunidade financeira o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos colaboradores que tornaram possível tal desempenho.

(Aprovado pelo Conselho de Administração)

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 30 de junho de 2005

Em milhares de reais

ATIVO

CIRCULANTE	21.061.545
Disponibilidades	54.904
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.427.311
Aplicações no mercado aberto	943.384
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.483.927
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4.407.966
Carteira própria	2.248.809
Vinculados a compromissos de recompra	564.000
Vinculados ao Banco Central	33.808
Vinculados a prestação de garantias	185.050
Instrumentos financeiros derivativos	1.376.299
Relações interfinanceiras	37.180
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	15
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central	9.562
Repasses interfinanceiros	8.800
Correspondentes	18.803
Operações de crédito e outros créditos	8.006.259
Operações com características de concessão de crédito	8.219.252
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(212.993)
Outros créditos	1.121.058
Carteira de câmbio	388.789
Rendas a receber	7.421
Negociação e intermediação de valores	404.762
Diversos	320.086
Outros valores e bens	6.867
Outros valores e bens	3.314
Despesas antecipadas	3.553
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	14.673.763
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.626.652
Aplicações no mercado aberto	3.413.294
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.213.358
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.313.672
Carteira própria	1.348.321
Vinculados a compromissos de recompra	627.241
Vinculados ao Banco Central	96.998
Vinculados a prestação de garantias	789.471
Instrumentos financeiros derivativos	451.641
Operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito	5.509.303
Outros créditos	216.547
Rendas a receber	26
Diversos	216.521
Outros valores e bens - despesas antecipadas	7.589
PERMANENTE	87.862
Investimentos	45.130
Participações em controladas - no país	27.762
Outros investimentos	17.729
Provisão para perdas	(361)
Imobilizado de uso	37.728
Imóveis de uso	10.713
Outras imobilizações de uso	59.660
Depreciações acumuladas	(32.645)
Diferido	5.004
Gastos de organização e expansão	11.824
Amortizações acumuladas	(6.820)
TOTAL DO ATIVO	35.823.170

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 30 de junho de 2005

Em milhares de reais

PASSIVO

CIRCULANTE	19.881.139
Depósitos	11.567.065
Depósitos à vista	76.366
Depósitos interfinanceiros	9.522.140
Depósitos a prazo	1.968.548
Outros depósitos	11
Captações no mercado aberto	1.324.106
Carteira própria	560.518
Carteira de terceiros	763.588
Recursos de aceites e emissão de títulos - obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	331.419
Relações interfinanceiras	186
Relações interdependências - recursos em trânsito de terceiros	305.771
Obrigações por empréstimos e repasses	3.428.801
Empréstimos no país - outras instituições	1.434
Empréstimos no exterior	2.476.158
Repasses interfinanceiros	22.449
Repasses do país - instituições oficiais - BNDES	568.398
Repasses do país - instituições oficiais - FINAME	338.829
Repasses do país - instituições oficiais - OUTRAS INSTITUIÇÕES OFICIAIS	21.533
Instrumentos financeiros derivativos	1.193.064
Outras obrigações	1.730.727
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	24.505
Carteira de câmbio	478.573
Sociais e estatutárias	208.099
Fiscais e previdenciárias	361.331
Negociação e intermediação de valores	418.750
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	68
Diversas	239.401
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	11.861.175
Depósitos	5.765.882
Depósitos interfinanceiros	4.074.266
Depósitos a prazo	1.691.616
Captações no mercado aberto	1.681.950
Carteira própria	472.601
Carteira de terceiros	1.209.349
Recursos de aceites e emissão de títulos - obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	289.280
Obrigações por empréstimos e repasses	3.272.750
Empréstimos no exterior	1.090.889
Repasses do país - instituições oficiais - BNDES	1.614.998
Repasses do país - instituições oficiais - FINAME	554.813
Repasses do país - instituições oficiais - OUTRAS INSTITUIÇÕES OFICIAIS	12.050
Instrumentos financeiros derivativos	350.623
Outras obrigações	500.690
Fiscais e previdenciárias	379.330
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	117.303
Diversas	4.057
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	8.663
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.072.193
Capital - de domiciliados no país	2.755.795
Reservas de capital	95.996
Reservas de lucros	568.828
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	13.313
Lucros acumulados	638.261
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.823.170

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Semestre findo em 30 de junho de 2005

Em milhares de reais

RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.938.917
Operações de crédito	350.583
Resultado de títulos e valores mobiliários	916.747
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	665.877
Resultado de câmbio	4.593
Resultado de aplicações compulsórias	1.117
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(878.391)
Captação no mercado	(974.968)
Empréstimos, cessões e repasses	101.247
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.670)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.060.526
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(162.174)
Receitas de prestação de serviços	66.670
Despesas de pessoal	(80.734)
Outras despesas administrativas	(80.372)
Despesas tributárias	(74.553)
Resultado de participações em controladas	6.619
Outras receitas operacionais	33.746
Outras despesas operacionais	(33.550)
RESULTADO OPERACIONAL	898.352
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(6.476)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	891.876
IMPOSTO DE RENDA	(197.791)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(87.494)
ATIVO FISCAL DIFERIDO	10.735
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(65.877)
LUCRO LÍQUIDO	551.449
LUCRO POR AÇÃO EM R\$	53,46

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

	Capital	Aumento de capital	Reservas	Reservas de lucros		Ajustes ao valor	Lucros acumulados	Total
			de capital Incentivos fiscais e outras	Legal	Estatutárias	de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		
Saldos em 31 de dezembro de 2004	2.715.795	40.000	93.277	123.541	473.610	40.772	245.279	3.732.274
Homologação de capital	40.000	(40.000)	-	-	-	-	-	-
Atualização de títulos patrimoniais e outras	-	-	2.719	-	-	-	-	2.719
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros								
derivativos	-	-	-	-	-	(27.459)	-	(27.459)
Dividendos distribuídos (R\$ 5,418 por ação)	-	-	-	-	(55.896)	-	-	(55.896)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	551.449	551.449
Apropriação à reserva legal	-	-	-	27.573	-	-	(27.573)	-
Juros sobre o capital próprio - destacado (R\$ 12,689 por ação)	-	-	-	-	-	-	(130.894)	(130.894)
Saldos em 30 de junho de 2005	2.755.795	-	95.996	151.114	417.714	13.313	638.261	4.072.193

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS

Semestre findo em 30 de junho de 2005

Em milhares de reais

ORIGENS DOS RECURSOS	6.583.219
Lucro líquido ajustado	571.188
Lucro líquido	551.449
Amortização e depreciação	26.358
Resultado de participações em controladas	(6.619)
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(27.459)
Atualização de títulos patrimoniais e outras	2.719
Variação nos resultados de exercícios futuros	(1.905)
Recursos de terceiros originários de:	
Aumento dos subgrupos dos passivos circulante e exigível a longo prazo	5.374.380
Depósitos	4.383.120
Captações no mercado aberto	496.476
Relações interfinanceiras	186
Relações interdependências	100.907
Instrumentos financeiros derivativos	393.691
Redução dos subgrupos dos ativos circulante e realizável a longo prazo	663.512
Relações interfinanceiras	91.976
Operações de crédito e outros créditos	504.311
Outros créditos e outros valores e bens	67.225
Alienação de imobilizado de uso	784
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	6.642.671
Juros sobre o capital próprio / Dividendos distribuídos	186.790
Inversões em:	
Outros investimentos	2.875
Imobilizado de uso	2.615
Aplicações no diferido	6.211
Aumento dos subgrupos dos ativos circulante e realizável a longo prazo	4.422.675
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.122.574
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	300.101
Redução dos subgrupos dos passivos circulante e exigível a longo prazo	2.021.505
Recursos de aceites e emissão de títulos	232.491
Obrigações por empréstimos e repasses	1.398.776
Outras obrigações	390.238
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(59.452)
DISPONIBILIDADES	
No início do semestre	114.356
No final do semestre	54.904
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(59.452)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 30 de junho de 2005

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Itaú BBA S.A. desenvolve seus negócios dentro de diretriz de banco de atacado, vocacionado para o atendimento a clientes.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco Itaú BBA S.A. foram elaboradas em consonância com os princípios da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN. Conforme o disposto na Circular nº 2.804, de 11 de fevereiro de 1998, as demonstrações financeiras das agências no exterior estão sendo apresentadas consolidadas no Banco Itaú BBA S.A., convertidas para reais às taxas de câmbio vigentes na data dos balanços.

Em decorrência da reorganização societária ocorrida durante o exercício de 2004, cujos processos foram homologados pelo Banco Central do Brasil no curso do ano de 2005, e de acordo com a Circular nº 3.017, em seu artigo 9º inciso I, de 06 de dezembro de 2000, do Banco Central do Brasil, as demonstrações financeiras do Banco Itaú BBA S.A. não estão sendo apresentadas comparativamente com os saldos de 30 de junho de 2004.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, do BACEN, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção da instituição de negociá-los. Desta forma, os títulos e valores mobiliários, estão demonstrados pelos seguintes critérios de registros e avaliações contábeis, nas seguintes categorias:

- i - Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii - Títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos"; e
- iii - Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados ao custo de aquisição atualizado, não sendo ajustados pelo valor de mercado. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido "Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos".

c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da instituição para fins ou não de proteção ("hedge"). Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de proteção, principalmente os utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultado. Os instrumentos financeiros derivativos que atendam aos critérios de proteção, classificados como "hedge de risco de mercado", bem como os objetos de proteção (ativo ou passivo) são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultado, exceto se o objeto da proteção for título e valor mobiliário classificado na categoria iii - Títulos mantidos até o vencimento que, nesse caso, tanto o título como o instrumento financeiro derivativo serão contabilizados pelas condições intrínsecas contratadas, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

d) Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até a data do balanço. Quando aplicável, foram constituídas provisões para ajuste ao valor de mercado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é fundamentada na análise das operações em aberto, efetuada pela administração, para concluir quanto ao valor adequado, e leva em conta a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, bem como as normas do BACEN.

e) Ativo permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- i - Depreciação do imobilizado de uso, calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: imóveis de uso - 4%; sistemas de comunicações, instalações, móveis e utensílios - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.
- ii - Avaliação dos investimentos em sociedades controladas, diretas ou indiretas, pelo método de equivalência patrimonial.

f) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias e cambiais incorridas até a data do balanço.

g) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda federal, constituída à alíquota de 15% do lucro tributável e acrescida do adicional de 10% acima de determinados limites, inclui incentivos fiscais cuja opção é formalizada na declaração de rendimentos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 9% do lucro ajustado antes do imposto de renda. O Banco reconhece os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre a indedutibilidade temporária de provisões, prejuízos fiscais, base negativa e ajuste a valor de mercado das posições de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos próprios.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Custo de aquisição (a)	Valor de mercado (b)	Custo menos Mercado		Vencimentos			
			Valor bruto	Valor líquido	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses
Títulos para negociação:								
Títulos públicos federais do Brasil	405.661	409.797	4.136		14.513	17.714	-	377.570
Títulos públicos federais de outros países	140.654	139.838	(816)		896	26	-	138.916
Ações	6.419	6.562	143		6.562	-	-	-
Certificado de depósito bancário	130.328	130.328	-		-	-	130.328	-
Certificado de recebíveis imobiliários	110.382	109.316	(1.066)		-	15.794	-	93.522
Certificado de termo de energia	24.265	25.545	1.280		-	-	1.448	24.097
Eurobonds	29.066	31.737	2.671		-	418	-	31.319
Fundos	233.255	233.255	-		233.255	-	-	-
	<u>1.080.030</u>	<u>1.086.378</u>	<u>6.348^(c)</u>		<u>255.226</u>	<u>33.952</u>	<u>131.776</u>	<u>665.424</u>
Títulos disponíveis para venda:								
Títulos públicos federais do Brasil	1.284.782	1.295.703	10.921	7.034	101.651	63.701	36.376	1.093.975
Títulos públicos federais de outros países	26.254	26.246	(8)	(5)	26.246	-	-	-
Debêntures	925.387	926.061	674	424	16.692	17.282	48.237	843.850
Ações	662.376	660.106	(2.270)	(1.568)	660.106	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários	5.629	5.400	(229)	(144)	210	206	399	4.585
Notas	961.499	988.511	27.012	17.828	222.871	5.453	24.040	736.147
Eurobonds	703.616	688.084	(15.532)	(10.256)	85.930	36.535	529.581	36.038
Fundos	16.610	16.610	-	-	16.610	-	-	-
	<u>4.586.153</u>	<u>4.606.721</u>	<u>20.568</u>	<u>13.313^(d)</u>	<u>1.130.316</u>	<u>123.177</u>	<u>638.633</u>	<u>2.714.595</u>
Títulos mantidos até o vencimento:								
Títulos públicos federais do Brasil	165.434	224.868			19.280	1.707	18.818	125.629
Títulos públicos federais de outros países	21.710	22.245			622	-	-	21.088
Debêntures	1.716	1.716			-	-	997	719
Eurobonds	11.739	11.615			-	32	11.707	-
	<u>200.599</u>	<u>260.444^(e)</u>			<u>19.902</u>	<u>1.739</u>	<u>31.522</u>	<u>147.436</u>
Total	<u>5.866.782</u>	<u>5.953.543</u>			<u>1.405.444</u>	<u>158.868</u>	<u>801.931</u>	<u>3.527.455</u>

(a) Custo de aquisição acrescido de rendimentos até a data do balanço.

(b) O valor de mercado é apurado considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas de juros ou preços considerados como representativos das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço, aplicáveis a cada tipo de título.

(c) Reconhecido diretamente no resultado.

(d) Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos em conta especial do patrimônio líquido pelos seus valores líquidos de impostos e encargos.

(e) Os títulos mantidos até o vencimento não são avaliados a valor de mercado para fins contábeis, assim os valores ora apresentados são apenas informativos.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

De acordo com a Circular nº 3.082, do BACEN, e regulamentações posteriores, entende-se por instrumentos financeiros derivativos aqueles cujo valor varia em decorrência de mudanças em ativos subjacentes que podem ser taxa de juros, preço de título ou valor mobiliário, preço de mercadoria, taxa de câmbio, índice de bolsa de valores, índice de preço, índice ou classificação de crédito, ou qualquer outra variável similar específica, cujo investimento inicial seja inexistente ou pequeno em relação ao valor do contrato, e que sejam liquidados em data futura.

O Banco Itaú BBA S.A. possui uma Área de Gerenciamento de Riscos independente, que monitora os riscos destes instrumentos de forma específica e dentro de padrões pré-definidos de assunção de risco. O objetivo da administração de riscos é permitir ao banco assumir riscos e controlá-los de forma prudente, maximizando a relação retorno/risco. A área de riscos faz uso de modernas técnicas e de ferramentas disponíveis para a mensuração dos riscos potenciais e da sensibilidade das carteiras do banco a movimentos de mercado.

Os modelos empregados nos controles de risco são avaliados diariamente através de estudos de *back test* - comparação entre os riscos previstos e os resultados efetivados em função do real comportamento do mercado. Estas constantes avaliações ratificam a boa qualidade dos controles utilizados.

A adequação das posições aos limites pré-estabelecidos é monitorada diariamente e comunicada através de relatórios apropriados, destinados a diversos níveis de administradores.

Os modelos de mensuração de riscos e apuração utilizados pelo banco são proprietários, desenvolvidos internamente e adequados aos padrões prudenciais difundidos internacionalmente.

O apuração dos derivativos e a apuração dos preços de referência e das estruturas a termo de taxas de juros por moeda são atividades de responsabilidade da área de gerenciamento de riscos, e independentes das áreas de negócios que realizam as operações.

Os modelos de apuração utilizados são compatíveis com a complexidade das operações e adequados aos instrumentos financeiros negociados. As técnicas utilizadas se baseiam nos modelos de avaliação de direitos contingentes para as opções (*família de modelos Black & Scholes*) e modelos de não arbitragem para os contratos de futuros e swaps.

Banco Itaú BBA S.A.

A avaliação a valor de mercado dos instrumentos derivativos é feita utilizando-se todas as informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e taxas dos instrumentos negociados na BM&F, mas não somente estas. Todas as informações disponíveis, tais como as de corretoras, provedores externos de informações de mercado e mesmo comparação com taxas e preços de outros bancos são utilizadas para formar um consenso que permita ter uma avaliação a mais justa possível dos reais valores de mercado dos instrumentos apreçados.

Os administradores *seniors* do Banco são responsáveis e diretamente envolvidos pela promoção e difusão da cultura de gestão do risco por toda a organização. As atividades de controle são parte integral do processo de gestão da instituição e das atividades diárias dos administradores *seniors* e demais níveis da administração.

Os instrumentos financeiros derivativos podem ser assim resumidos:

a) SWAP e arbitragens

	Valores pelas taxas e indexadores contratados		Valor de mercado	
	Ativo	Passivo	Posição líquida	
i) Referenciados em:			Posição líquida	
a) Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI	14.261.017	11.590.177	2.670.840	3.010.249
b) Taxa de juros pré-fixada PRÉ - R\$	4.286.195	4.879.117	(592.922)	(586.011)
c) Taxa de juros em dólar PRÉ - USD	780.750	780.578	172	7.499
d) IGPM	3.404.118	4.708.902	(1.304.784)	(1.263.385)
e) Dólar - PTAX	5.850.106	7.099.080	(1.248.974)	(1.539.171)
f) Outras moedas	1.180.839	553.514	627.325	614.209
g) Outros indexadores	11.515	7.331	4.184	4.162
	<u>29.774.540</u>	<u>29.618.699</u>	<u>155.841</u>	<u>247.552</u>
ii) Contrapartes:				
a) Empresas	5.999.264	5.279.496	719.768	731.937
b) BM&F	8.328.922	8.413.920	(84.998)	(54.039)
c) Instituições financeiras	3.203.586	3.178.257	25.329	30.404
d) Partes relacionadas	12.242.768	12.747.026	(504.258)	(460.750)
	<u>29.774.540</u>	<u>29.618.699</u>	<u>155.841</u>	<u>247.552</u>
iii) Vencimentos:				
a) Até 3 meses	10.966.511	10.881.293	85.218	97.265
b) De 3 a 6 meses	6.333.509	6.340.215	(6.706)	13.566
c) De 6 a 12 meses	6.208.182	6.195.869	12.313	31.022
d) Acima de 12 meses	6.266.338	6.201.322	65.016	105.699
	<u>29.774.540</u>	<u>29.618.699</u>	<u>155.841</u>	<u>247.552</u>
iv) Operações realizadas:				
a) Na BM&F	8.378.828	8.447.160	(68.332)	(38.517)
b) No Balcão	21.395.712	21.171.539	224.173	286.069
	<u>29.774.540</u>	<u>29.618.699</u>	<u>155.841</u>	<u>247.552</u>

Banco Itaú BBA S.A.**b) Opções**

	Prêmios pagos ou (recebidos)	
	Valor de custo	Valor de mercado
i) Direitos sobre:		
a) Dólar	67.621	122.875
b) Reais	6.604	2.291
c) Títulos da dívida brasileira	10.182	3.729
d) Índices	47.138	41.586
e) Outras moedas	10.146	14.488
f) Outros	6.577	25.700
	<u>148.268</u>	<u>210.669</u>
ii) Obrigações sobre:		
a) Dólar	(20.855)	(42.838)
b) Reais	(42.254)	(116.483)
c) Títulos da dívida brasileira	(6.854)	(1.782)
d) Índices	(42.098)	(39.342)
e) Outras moedas	(3.564)	(4.649)
f) Outros	(3.367)	(3.879)
	<u>(118.992)</u>	<u>(208.973)</u>
Total	<u>29.276</u>	<u>1.696</u>
iii) Contrapartes:		
a) Empresas	160	(10.187)
b) BM&F/BOVESPA	56.175	106.935
c) Instituições financeiras	(26.996)	(94.939)
d) Partes relacionadas	(63)	(113)
	<u>29.276</u>	<u>1.696</u>
iv) Vencimentos:		
a) Até 3 meses	(9.116)	(24.284)
b) De 3 a 6 meses	17.976	7.142
c) De 6 a 12 meses	20.210	23.682
d) Acima de 12 meses	206	(4.844)
	<u>29.276</u>	<u>1.696</u>
v) Operações realizadas:		
a) Na BM&F/BOVESPA	56.175	106.935
b) No Balcão	(26.899)	(105.239)
	<u>29.276</u>	<u>1.696</u>

Banco Itaú BBA S.A.

c) Contratos de futuro

	Valor de custo	Valor de mercado
i) Referenciados em:		
a) Cupom cambial (DDI)		
Posição ativa	8.691.485	8.681.146
Posição passiva	(10.816.976)	(10.804.567)
b) Taxa de juros (DI1)		
Posição ativa	29.828.867	29.828.185
Posição passiva	(17.571.111)	(17.570.495)
c) Dólar		
Posição ativa	417.480	417.121
Posição passiva	(130.840)	(130.696)
d) Índices		
Posição ativa	13.279.761	13.279.761
Posição passiva	(16.159.046)	(16.159.046)
e) Títulos		
Posição ativa	226.836	226.626
Posição passiva	(836.742)	(836.742)
	<u>6.929.714</u>	<u>6.931.293</u>
ii) Contrapartes:		
a) BM&F	10.351.895	10.353.474
b) Instituições financeiras	(3.422.181)	(3.422.181)
	<u>6.929.714</u>	<u>6.931.293</u>
iii) Vencimentos:		
a) Até 3 meses	(1.622.001)	(1.617.391)
b) De 3 a 6 meses	17.787.535	17.783.141
c) De 6 a 12 meses	(14.361.485)	(14.359.689)
d) Acima de 12 meses	5.125.665	5.125.232
	<u>6.929.714</u>	<u>6.931.293</u>
iv) Operações realizadas:		
a) Na BM&F	10.351.895	10.353.474
b) No Balcão	(3.422.181)	(3.422.181)
	<u>6.929.714</u>	<u>6.931.293</u>

d) Outros instrumentos financeiros derivativos - Balcão

	Valor de custo	Valor de mercado
i) Referenciados em:		
a) Dólar		
Posição ativa	22.153	25.922
Posição passiva	(64.274)	(65.378)
b) Euro		
Posição ativa	42.688	49.419
Posição passiva	(2.083)	(1.896)
c) Iene		
Posição ativa	19.940	22.236
d) Real		
Posição ativa	6.120	6.120
Posição passiva	(1.068)	(1.122)
e) Outros		
Posição ativa	1.552	1.648
Posição passiva	(943)	(943)
	<u>24.085</u>	<u>36.006</u>
ii) Contrapartes:		
a) Empresas	18.425	28.733
b) Instituições financeiras	3.881	5.436
c) Partes relacionadas	1.779	1.837
	<u>24.085</u>	<u>36.006</u>
iii) Vencimentos:		
a) Até 3 meses	23.305	24.110
b) De 3 a 6 meses	(2.933)	(3.251)
c) De 6 a 12 meses	13.089	14.984
d) Acima de 12 meses	(9.376)	163
	<u>24.085</u>	<u>36.006</u>

Observações:

- As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos montavam a R\$ 1.086.238, representadas por títulos e valores mobiliários.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS E PROVISÃO PARA RISCOS DE CRÉDITO

O Banco Itaú BBA S.A. é um banco de atacado e, assim sendo, concentra seus negócios principalmente com clientes brasileiros e internacionais de grande porte; consequentemente, os créditos, individualmente, têm valor elevado (média de R\$ 19 milhões por cliente, aproximadamente).

As recomendações de limites de créditos são submetidas a um rigoroso processo de aprovação formal, através de Comitê de Crédito, onde participam entre outros o Presidente, os Vice-Presidentes Comerciais, dois Conselheiros, o Diretor de Crédito e Diretores Comerciais, sendo que as decisões deste Comitê de Crédito, são comunicadas ao Comitê Executivo, do qual participam a Presidência e alguns Diretores do banco. Os limites de crédito cujos valores superem determinados montantes (correlacionados ao risk rating do grupo econômico), são discutidos e avaliados pela Comissão Superior de Crédito (CSC) do Itaú. A CSC é a instância máxima responsável pelas políticas e decisões de crédito para o Conglomerado. As aprovações são válidas por períodos que variam de três meses a um ano, dependendo da classificação de risco atribuída a cada empresa e/ou grupo econômico.

Em conformidade à Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do BACEN, o Banco procedeu à classificação das operações de crédito considerando o risco envolvido em cada devedor e/ou operação individualmente. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros.

A referida Resolução requer que seja constituída provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa em valor no mínimo equivalente ao somatório decorrente da aplicação de percentuais específicos, como apresentado no item "e" desta nota.

A administração do Banco, dentro de sua postura prudente, tem, consistentemente, constituído provisão para riscos de crédito em montante superior ao mínimo exigido pela Resolução acima citada, tendo como objetivo a cobertura de riscos gerais de crédito, e fundamenta-se principalmente em: (i) características intrínsecas às operações do Itaú BBA, sobretudo em relação ao valor médio unitário dos riscos de crédito; (ii) recente tendência de alongamento nos prazos das operações, principalmente aquelas conjugadas com repasse de linhas de organismos multilaterais de desenvolvimento, o que representa elemento novo no ambiente de crédito; (iii) certo grau de incerteza quanto ao nível de atividade econômica mundial e de liquidez dos mercados, em função de possíveis eventos de caráter macro-econômico e sócio-político, tanto em países em desenvolvimento quanto nas economias desenvolvidas.

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

Operações de crédito:

Empréstimos e títulos descontados	4.937.948
Financiamentos	6.021.763
Financiamentos em moedas estrangeiras	237.618
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.509.790
Adiantamentos sobre contratos de câmbio ⁽¹⁾	997.308
Outras operações ⁽²⁾	24.128
	<u>13.728.555</u>

⁽¹⁾ Adiantamentos sobre contratos de câmbio reclassificados de Outras obrigações - carteira de câmbio.

⁽²⁾ Compostas por Rendas a receber de adiantamentos concedidos e Devedores por compra de valores e bens reclassificados de Outros créditos.

b) Diversificação da carteira de crédito por ramo de atividade

Setor público	1.094.825
Química e petroquímica	227.990
Geração e distribuição de energia	800.625
Outros	66.210
Setor privado	12.633.730
Pessoa jurídica	12.517.720
Indústria	6.390.495
Alimentícia e bebidas	1.166.646
Siderurgia e metalurgia	699.177
Química e petroquímica	810.838
Eletroeletrônica	174.458
Papel e celulose	373.833
Veículos leves e pesados	857.548
Vestuário	139.445
Mecânica	148.314
Fumo	446.340
Fertilizantes, adubos, inseticidas e defensivos	443.916
Autopeças e acessórios	213.010
Material de construção	450.975
Farmacêutica	3.119
Madeira e móveis	300.136
Tratores e máquinas agrícolas	55.200
Indústria - outros	107.540
Comércio	722.117
Varejista	493.400
Atacadista	42.331
Comércio - outros	186.386
Serviços	3.912.524
Telecomunicações	774.211
Geração e distribuição de energia	1.772.455
Financeiro	229.019
Prestadoras de serviço	115.434
Empreiteiras e imobiliárias	363.819
Crédito imobiliário (empresa)	259.941
Concessionárias de serviços públicos	41.430
Transportes	11.016
Comunicação	34.133
Serviços - outros	311.066
Primário	1.492.584
Mineração	150.880
Agropecuária	1.327.542
Primário - outros	14.162
Pessoa física	116.010
	13.728.555

c) Concentração do risco de crédito

Principal devedor	626.534
Percentual sobre o total da carteira de crédito	4,56%
20 maiores devedores	5.186.185
Percentual sobre o total da carteira de crédito	37,78%

d) Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento

i) Parcelas vencidas até 14 dias	64.867
ii) Parcelas vencidas de 15 a 60 dias	73.019
iii) Parcelas vencidas acima de 60 dias	20.299
iv) Parcelas vincendas de operações em atraso	40.967
v) Parcelas a vencer até 90 dias	4.068.549
vi) Parcelas a vencer de 91 a 180 dias	2.137.182
vii) Parcelas a vencer de 181 dias a 1 ano	1.844.968
viii) Parcelas a vencer após 1 ano	5.478.704
	13.728.555

Banco Itaú BBA S.A.

e) Provisão para riscos de crédito

Carteira de crédito		Percentual de Provisão (*)	Provisão para riscos de crédito, com base nos percentuais exigidos	Provisão para riscos de crédito contabilizada
Níveis de risco	Saldo			
AA	3.770.020	-	-	18.473
A	8.177.058	0,5%	40.885	80.953
B	1.570.231	1,0%	15.702	46.950
C	119.743	3,0%	3.592	11.962
D	36.650	10,0%	3.665	10.991
E	14.875	30,0%	4.463	7.436
F	12.498	50,0%	6.249	8.748
G	33	70,0%	23	33
H	27.447	100,0%	27.447	27.447
	<u>13.728.555</u>		<u>102.026</u>	<u>212.993</u>

(*) Percentual de provisionamento mínimo exigido pela Resolução nº 2.682 por nível de risco.

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Saldo no início do semestre	210.039
Constituição	4.670
Variação cambial sobre a provisão da agência no exterior	(352)
Créditos baixados para prejuízo	<u>(1.364)</u>
Saldo no final do semestre	<u>212.993</u>
Recuperação de créditos anteriormente baixados contra provisão	99.384
Créditos renegociados	43.025

g) Operações de créditos vinculadas a captações

As operações de créditos vinculadas a captações ao amparo da Resolução nº 2.921, de 17 de janeiro de 2002, do Banco Central do Brasil, podem ser assim resumidas:

	Ativo	Passivo	Receita	Despesa
Financiamentos	249.608	-	39.267	-
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	-	249.608	-	(38.996)

7. CARTEIRA DE CÂMBIO

A carteira de câmbio é representada basicamente por: (a) Câmbio comprado a liquidar deduzido dos adiantamentos sobre contratos de câmbio, no montante de R\$ 94.587 e direitos sobre vendas de câmbio, no montante de R\$ 291.232 deduzidos dos adiantamentos recebidos apresentados no ativo; (b) Câmbio vendido a liquidar, no montante de R\$ 302.596 e obrigações por compras de câmbio, no montante de R\$ 175.329 deduzidas dos adiantamentos sobre contratos de câmbio, apresentados no passivo.

8. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Está representado por:

	Ativo	Passivo
Valores a liquidar por venda e compra de ativos	255.048	340.965
Mútuo de títulos	-	77.785
Depósitos de margem	149.714	-
	<u>404.762</u>	<u>418.750</u>

9. INVESTIMENTOS

As principais informações dos investimentos podem ser assim demonstradas:

	Itaú BBA Trading S.A.	Puerto Cia Securitizadora de Cred.Financeiros	Total
Capital - quantidade de ações possuídas	3.078.040.844	7.500.099	-
Percentual de participação	100,00%	99,99%	-
Lucro/ (prejuízo) no período	6.646	(27)	-
Patrimônio líquido	25.140	2.622	-
Valor contábil dos investimentos	25.140	2.622	27.762
Resultado de equivalência	6.646	(27)	6.619

As controladas indiretas do Banco Itaú BBA S.A., através da Itaú BBA Trading S.A., são: Nevada Woods S.A., IF Participações Ltda., Karen International Ltd., a qual tem o seu resultado gerado substancialmente por equivalência patrimonial.

Banco Itaú BBA S.A.

10. DEPENDÊNCIAS NO EXTERIOR

O Banco Itaú BBA S.A. realiza operações através de suas agências em Nassau, Bahamas e Montevidéu, Uruguai. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado das operações destas dependências, consolidados com as contas do Banco, após eliminações dos saldos dos ativos, passivos, receitas e despesas das transações entre o Banco e as agências, são os seguintes: (i) ativos circulante e realizável a longo prazo de R\$ 5.419.827; (ii) ativo permanente de R\$ 115; (iii) passivos circulante e exigível a longo prazo de R\$ 7.211.418; (iv) resultados de exercícios futuros de R\$ 2.011 e (v) resultado do período é de R\$ (87.769).

As demonstrações financeiras das Agências nas Bahamas e no Uruguai do Banco Itaú BBA S.A., originalmente preparadas em moeda local de acordo com os princípios internacionais de contabilidade, não apresentam diferenças as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As referidas demonstrações financeiras foram convertidas para reais à taxa de câmbio vigente na data do encerramento do período. Os ganhos/perdas em reais na conversão destas demonstrações financeiras no montante de R\$ (187.304) foram alocados, nas rubricas abaixo indicadas:

Rubricas

Operações de crédito	(195.141)
Resultado de títulos e valores mobiliários	(496.107)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	4.726
Captação no mercado	242.824
Empréstimos, cessões e repasses	249.533
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.203
Receitas de prestação de serviços	(202)
Despesas de pessoal	3
Outras despesas administrativas	31
Outras receitas operacionais	3.826
	<u>(187.304)</u>

11. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Está representado, principalmente, por: (a) depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo e captação no mercado aberto com remuneração preponderante em taxa pós-fixada; (b) repasses de recursos de instituições oficiais no país (principalmente, BNDES e Finaime); e (c) obrigações por títulos emitidos e empréstimos, no exterior, com taxas que variam, substancialmente, de 2,61% a 7,57% ao ano mais imposto de renda, quando aplicável.

As parcelas de longo prazo podem ser resumidas nos seguintes vencimentos:

Vencimentos até	Depósitos interfinanceiros	Depósitos a prazo	Captações no mercado aberto	Repasses de recursos de instituições oficiais	Obrigações por títulos emitidos e empréstimos no exterior
31/12/2006	115.622	273.577	205.117	348.479	314.499
2007	565.126	636.460	1.417.568	632.970	504.715
2008	661.600	210.650	58.178	344.421	248.886
2009	1.549.830	171.131	1.087	254.361	282.941
2010 a 2011	827.357	347.567	-	357.428	29.058
Acima de 2011	354.731	52.231	-	244.202	70
	<u>4.074.266</u>	<u>1.691.616</u>	<u>1.681.950</u>	<u>2.181.861</u>	<u>1.380.169</u>

12. DÍVIDAS SUBORDINADAS ELEGÍVEIS A CAPITAL

De acordo com as definições da Resolução nº 2.837, de 30 de maio de 2001, do BACEN, foi emitida, em 26 de junho de 2002, dívida subordinada no montante de US\$ 50.000 mil, cujo saldo em 30 de junho de 2005 montava a R\$ 117.371, com vencimento em 28 de junho de 2012, sendo remunerada até 28 de junho de 2007 à taxa de 10,375% a.a. e, após esta data até o vencimento, à taxa de 13,625% a.a., com pagamento de juros semestrais e o principal no vencimento.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social do Banco Itaú BBA S.A. é representado por 10.315.908 ações nominativas, sem valor nominal, das espécies ordinária e preferencial, em igual número, e pertencentes a domiciliados no país.

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O estatuto social prevê a distribuição mínima obrigatória de 25% do lucro líquido do exercício através de dividendos ou de juros sobre o capital próprio, ajustado de acordo com as disposições da legislação societária. As ações preferenciais não têm direito a voto, possuem prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da sociedade e igualdade de direitos com as ações ordinárias nos demais aspectos.

14. OUTRAS RECEITAS E OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Está representado por:

Outras receitas operacionais:

Varição cambial - câmbio futuro	15.133
Varição cambial - agências no exterior	3.826
Atualização monetária de impostos a compensar	1.806
Atualização de depósitos judiciais	561
Reversão de provisão	3.595
Recuperação de encargos e despesas	1.999
Receitas oriundas de operações das agências no exterior	1.625
Outras	5.201
	<u>33.746</u>

Outras despesas operacionais:

Provisão para volatilidade	(26.297)
Despesas de comissão e intermediação	(1.782)
Provisão para pagamentos de passivos	(2.646)
Despesas com operações de exportação, importação e outros relacionados a comércio exterior	(2.340)
Outras	(485)
	<u>(33.550)</u>

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações no lucro	891.876
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	303.238
Efeitos das adições ou (exclusões) permanentes no cálculo dos tributos:	
(i) Varição cambial de investimentos no exterior	63.683
(ii) Equivalência patrimonial de empresas controladas	(2.250)
(iii) Juros sobre o capital próprio	(44.504)
(iv) Outras adições e (exclusões)	(45.617)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	274.550

b) Origem e movimentação dos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas

	Constituição ou (realização)		
	Dez/2004	líquida	2005
Provisão para perdas com créditos	129.212	(18.680)	110.532
Outras provisões não dedutíveis temporariamente	49.900	98.440	148.340
Contribuição social a compensar (MP 2.158-35)	111.705	-	111.705
Prejuízo Fiscal	69.024	(69.024)	-
Total dos Créditos Tributários	359.841	10.736	370.577
Obrigações fiscais diferidas	(55.096)	(6.678)	(61.774)
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	304.745	4.058	308.803

Os créditos tributários registrados são constituídos às alíquotas vigentes na data do balanço.

As obrigações fiscais diferidas relativas a Imposto de Renda e Contribuição Social referem-se a ajustes a valor de mercado dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

c) Expectativa de realização dos créditos tributários

A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários e da contribuição social a compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35, existentes em 30 de junho de 2005, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base em estudo técnico são:

Ano de realização	Créditos Tributários	Contribuição social	Total geral
	Diferenças temporárias	a compensar (MP 2.158-35)	
2005	181.943	17.016	198.959
2006	61.397	18.937	80.334
2007	2.040	18.938	20.978
2008	1.713	18.938	20.651
2009	-	18.938	18.938
2010	11.779	18.938	30.717
Total	258.872	111.705	370.577
Valor Presente (*)	234.901	86.164	321.065

(*) O valor presente dos créditos tributários foi calculado com base nas curvas de juros pré-fixados em reais, considerando as realizações no decorrer de cada período, com os respectivos efeitos tributários aplicáveis.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referente a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, entre outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias e prejuízos fiscais não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

16. GARANTIAS PRESTADAS A TERCEIROS

As garantias prestadas a terceiros montavam a R\$ 2.815.266 representadas, principalmente, por avais, fianças e outras coobrigações.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Outros créditos - Diversos:

Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social	370.577
Depósitos judiciais	48.165
Impostos e contribuições a compensar	81.871
Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito - câmbio futuro	30.545
Outros	5.449
	<u>536.607</u>

b) Outras obrigações - Diversas:

Assunção de dívidas	4.057
Provisão para pagamentos a efetuar	90.828
Provisão para passivos contingentes	7.000
Provisão para volatilidade, constituída em decorrência das oscilações apresentadas nos mercados de câmbio e juros	77.343
Obrigações por repasses a liberar	12.902
Obrigações por aquisição de bens e direitos - câmbio futuro	32.249
Outros	19.079
	<u>243.458</u>

c) O resultado não operacional refere-se, basicamente, a provisão para perdas em bens não de uso próprio.

d) Os ativos dados em garantia, não indicados no balanço patrimonial, montam a R\$ 1.335.924, dos quais R\$ 1.314.054 correspondem a títulos e valores mobiliários e aplicações no mercado aberto para garantir principalmente operações junto a BM&F.

e) Em atendimento à Resolução nº 3.198, de 27 de maio de 2004, do Conselho Monetário Nacional, o Banco Itaú BBA S.A. aderiu ao Comitê de Auditoria único instituído pelo Conglomerado Financeiro Itaú, por intermédio da instituição líder Banco Itaú Holding Financeira S.A.. O resumo do relatório do referido comitê será divulgado em conjunto com as demonstrações contábeis da instituição líder em 02 de agosto de 2005.

f) Acordos para compensação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional:

Foram firmados alguns acordos para compensação e liquidação de obrigações ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24 de fevereiro de 2005, do Banco Central do Brasil, por meio de instrumentos públicos cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações são antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes.

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O Banco Itaú BBA S.A. mantém transações com seus acionistas, empresas ligadas e entre si, efetuadas em condições normais de mercado, e podem ser assim resumidas:

	<u>Ativos/(passivos)</u>	<u>Receitas/(despesas)</u>
Aplicações no mercado aberto	3.463.493	309.493
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.229.934	380.856
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	987.630	646.515
Relações interfinanceiras	18.803	-
Outros créditos:		
Carteira de câmbio	309.987	20.355
Negociação e intermediação de valores	43	-
Diversos	106	7.948
Depósitos	(15.174.553)	(1.022.215)
Captações no mercado aberto	-	(20.888)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	(11.079)	(1.346)
Instrumentos financeiros derivativos	(985.798)	(1.024.870)
Outras obrigações:		
Carteira de câmbio	(307.549)	(19.284)
Sociais e estatutárias	(130.895)	-
Dívidas subordinadas	(70.777)	(3.658)
Diversas	(165)	(14.369)

A DIRETORIA

Mario Luiz Amabile
Contador CRC 1SP129089/0-1

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Banco Itaú BBA S.A.

- 1 Examinamos o balanço patrimonial do Banco Itaú BBA S.A. em 30 de junho de 2005 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, do semestre findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Itaú BBA S.A. em 30 de junho de 2005 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos, do semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Conforme mencionado na Nota 2, em decorrência da reorganização societária ocorrida durante o exercício de 2004, cujos processos foram homologados pelo Banco Central do Brasil e de acordo com a Circular nº 3.017, em seu artigo 9º inciso I, de 06 de dezembro de 2000, do Banco Central do Brasil, as demonstrações financeiras do Banco Itaú BBA S.A. não estão sendo apresentadas comparativamente com os saldos de 30 de junho de 2004.

São Paulo, 25 de julho de 2005.

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/0-5

Ricardo Baldin
Contador CRC 1SP110374/0-0